

A importância dos **Esportes** **Equestres Legais** para o desenvolvimento do Brasil e para as boas práticas no **Bem-Estar** e **Sanidade Animal**



Núcleo de
Pesquisa Equina



Helio C Manso Filho
Professor UFRPE
CRMV-PE 1677
Membro ABRAVEQ

8 de Março de 2017



Dia Internacional da Mulher

PARABÉNS A TODAS AS MULHERES !!

- 1889 - a 1ª veterinária Dra. Marie Kapsevitch, EV Alfort (Paris, França).
- 1929 - Dra. Nair Eugenia Lobo, na Escola Superior de Agricultura e Veterinária (UFRRJ)
- Minhas tutoras:
 - 1986 - Dra Ivone Holanda (UFRPE) - Inic. Científica.
 - 2001 - Dra Sarah Ralston (Rutgers) - Doutorado.



Pesquisa com Animais nos Esportes

Estamos aqui para defender o bem-estar animal com base no conceito da **MEDICINA VETERINÁRIA BASEADA NAS EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS, não nas ideologias, radicalismos ou se utilizando da ciência ruim (“bad science”).**



Pesquisa com Animais nos Esportes

Pesquisas em diferentes universidades (UFRPE, UECE, UFPI, UFERSA, CESMAC, UFV, UFT, USP, Anhembi-Morumbi, UNB e outras) que demonstram que o estresse agudo é pertinente a todos animais. Também é fisiológico/natural e com recuperação rápida, em ~60 minutos.

Esse processo é importante para a sobrevivência e todos os animais estão adaptados a ele.



Pesquisa com Animais nos Esportes

BOVINOS

1- Os animais voltam a comer, ruminar e interagir com seus pares, atendendo as “5 liberdades”. A **CK** não se eleva.

2 - A vaquejada e sua evolução (boas práticas no curral e transporte, o protetor de cauda, nova “*professora*”, juiz do bem-estar, etc)

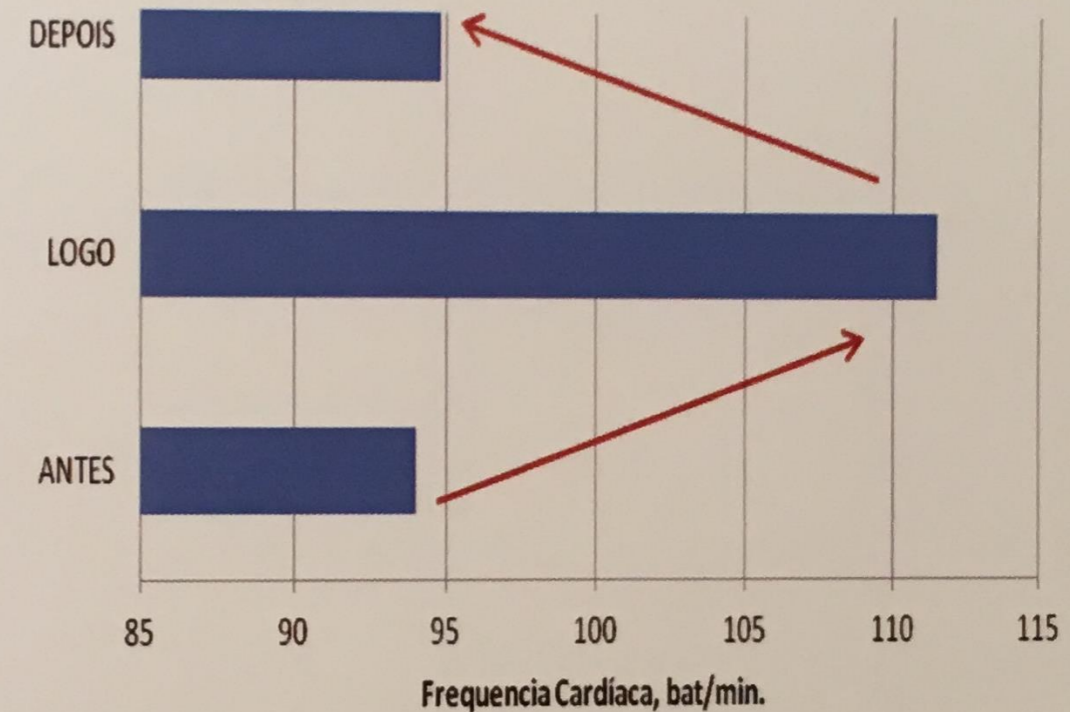
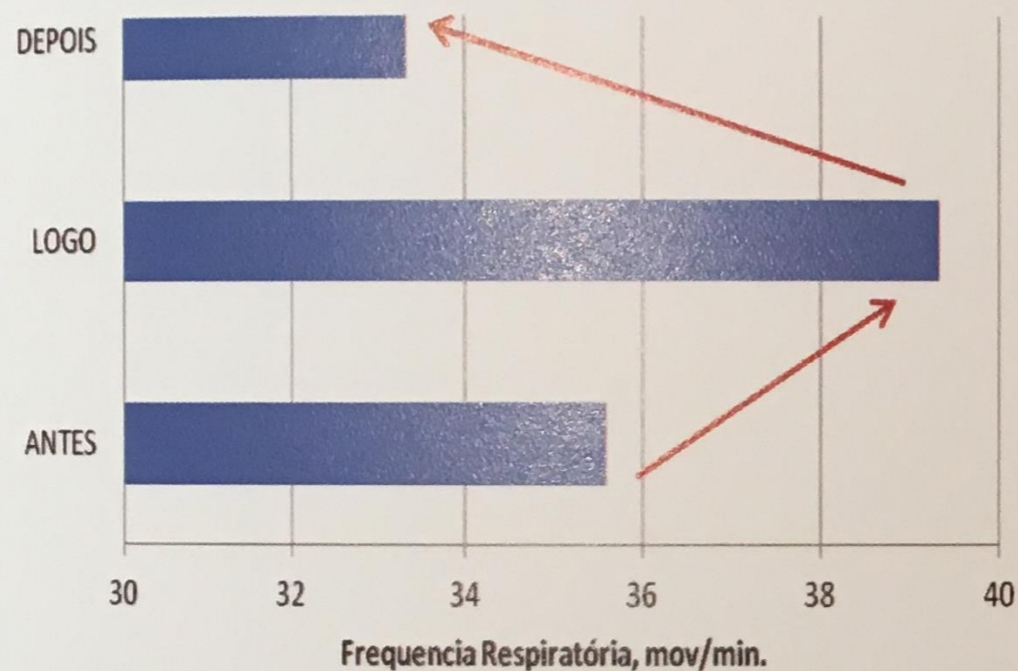


Proj USP com **BOVINOS** em esportes

Tabela 3 - Valores médios das variáveis hormonais das amostras de sangue dos bovinos

Períodos	Cortisol	T3	T4	CK
Antes	1,47a	1,71a	5,21a	537,24a
Logo	1,63a	1,69a	5,59a	694,92a
Depois	1,37a	1,73a	5,96a	772,32a
Teste F	0,37NS	0,02NS	0,65NS	0,74NS
P	<0,690	<0,977	<0,524	<0,480

Médias com letras diferentes minúsculas diferem entre si ao nível de 0,05 de probabilidade pelo teste F. NS – não signif





Animais nos Esportes **BOVINOS**

3 - Em bovinos abatidos, após a vaquejada [Garanhuns & Bezerros] - Não foram observadas lesões macroscópicas nas carcaças (cauda!!).

4 - Importante observar que a preservação do tecido muscular (CK), que protege grande parte do tecido neural, é um bom indicativo a preservação dos animais nesses eventos com bovinos.

BOVINOS Vaquejada: Abate após a corrida Garanhuns (Out/2016)



8 de Março de 2017

D.P.Rocha, crmv-pe 4507



BOVINOS Abate após a Vaquejada de Bezerros (Nov/2016)

Hoje

mais abatidos um dia após o evento:
6015 pv
6950 pm
Ganho de carcaça de 57,77%

15:25

Abate 9/12
5955pv
6771pm
Rendimento de 56,8%

15:25

Guia de Trânsito Animal (e-GTA)

SECRETARIA DE AGRICULTURA E REFORMA AGRÁRIA
AGÊNCIA DE DEFESA E FISCALIZAÇÃO AGROPECUÁRIA DE PERNAMBUCO-ADAGRO

Unidade Emissora: ULSAV DE BEZERROS
Emitido por: DENIVAL DE ALENCAR PARENTE
Finalidade: ABATE
Meio de Transporte: RODOVIÁRIO

Destino: FRIGORÍFICO BANDEIRA LTDA
CPF/CNPJ: 04064203000281
Nome: FRIGORÍFICO BANDEIRA LTDA
Estabelecimento: FRIGORÍFICO BANDEIRA LTDA
Cod. do Estabelecimento: 26019040005
UF: PE (2601904-BEZERROS)

Descrição	Quantidade
BOVINO.MACHO.0 A 12 MESES	0
BOVINO.FEMEA.0 A 12 MESES	0
BOVINO.MACHO.13 A 24 MESES	0
BOVINO.FEMEA.13 A 24 MESES	0
BOVINO.MACHO.25 A 36 MESES	22
BOVINO.FEMEA.25 A 36 MESES	0
BOVINO.MACHO.ACIMA DE 36 MESES	0
BOVINO.FEMEA.ACIMA DE 36 MESES	0

Guia de Trânsito Animal (e-GTA)

SECRETARIA DE AGRICULTURA E REFORMA AGRÁRIA
AGÊNCIA DE DEFESA E FISCALIZAÇÃO AGROPECUÁRIA DE PERNAMBUCO-ADAGRO

Unidade Emissora: ULSAV DE BEZERROS
Emitido por: MANOEL EUGÊNIO DA MOTA SILVEIRA
Finalidade: ABATE
Meio de Transporte: RODOVIÁRIO

Destino: MATADOURO PÚBLICO ESTADUAL DE ESCADA
CPF/CNPJ: 11294303000180
Nome: MATADOURO PÚBLICO ESTADUAL DE ESCADA
Estabelecimento: MATADOURO PÚBLICO ESTADUAL DE ESCADA
Cod. do Estabelecimento: 26019040005
UF: PE (2601904-BEZERROS)

Descrição	Quantidade
BOVINO.MACHO.0 A 12 MESES	0
BOVINO.FEMEA.0 A 12 MESES	0
BOVINO.MACHO.13 A 24 MESES	0
BOVINO.FEMEA.13 A 24 MESES	0
BOVINO.MACHO.25 A 36 MESES	0
BOVINO.FEMEA.25 A 36 MESES	0
BOVINO.MACHO.ACIMA DE 36 MESES	0
BOVINO.FEMEA.ACIMA DE 36 MESES	0



A. Azevedo Jr, crmv-ce 2002

8 de Março de 2017



Pesquisa com Animais nos Esportes: **EQUINOS**

1- Em cavalos - os experimentos demonstram que a **FC, CK e glicose/lactato retornam ao normal** após as corridas e mesmo ao longo dos eventos.

2 - Tanto em cavalos submetidos ao teste de vaquejada (**UFRPE & UECE**) como em animais em um evento completo de 3/4 dias (**UNB**) há resposta fisiológica ao exercício físico



Estudo UNB - EQUINOS

S.S.B. Arruda, fev/2015

Tabela 1. Frequência cardíaca, respiratória, pH, pCO₂, HCO₃⁻ e concentração de bases tituláveis (cBASE). Os valores representam a média ± erro padrão da média, n=10 por grupo, p≤0,05 quando relacionados os momentos D0, D1, D2, D3 (*one-way* ANOVA e pós-teste de Holm-Sidak).

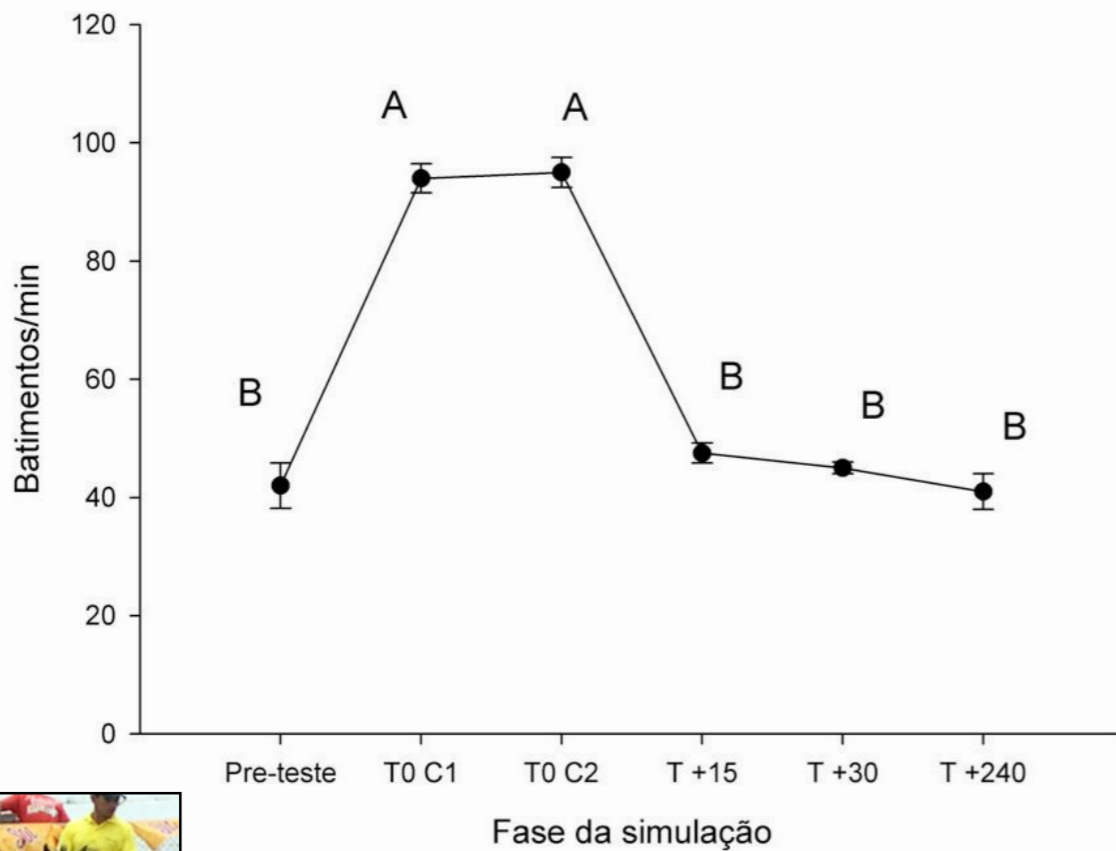
Parâmetros	D0	D1	D2	D3
FC (bpm)	39,20±1,02 ^a	111,8±3,75 ^b	100,4±3,1 ^c	89,87±3,04 ^d
FR (mpm)	20±2,82 ^a	61,17±2,26 ^b	63,38±2,41 ^b	53,73±1,7 ^c
pH	7,42±0,0 ^a	7,19±0,02 ^b	7,19±0,01 ^b	7,27±0,02 ^c
pCO ₂ (mmHg)	45±1,42 ^a	36,58±2,02 ^b	35,5±1,38 ^b	40,75±1,34 ^{a,b}
HCO ₃ ⁻ (mmol/L)	29,66±0,97 ^a	14,14±0,68 ^b	13,89±0,64 ^b	19,62±1 ^c
cBASE	5,2±1,06 ^a	-14±0,94 ^b	-14,25±0,81 ^b	-7,06±1,14 ^c



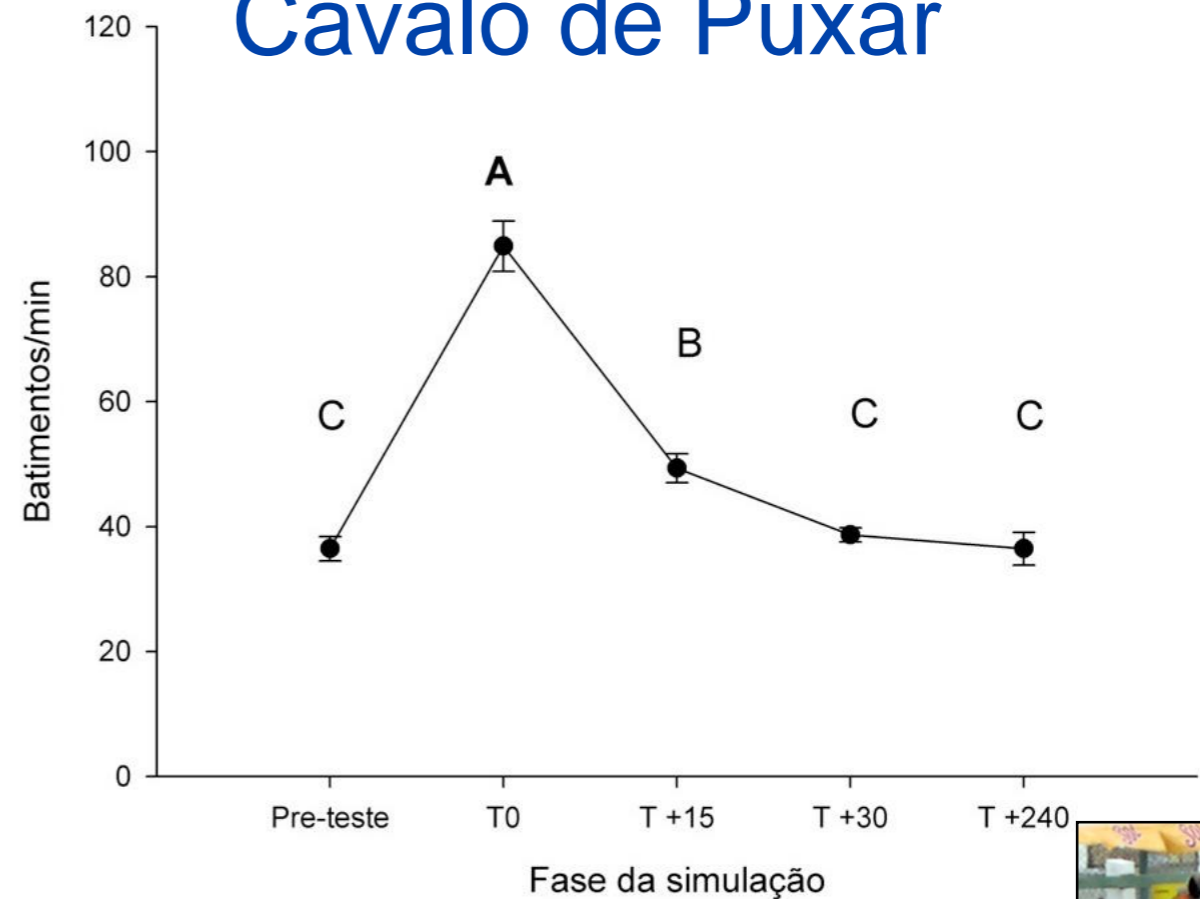
Estudo UFRPE/UECE - EQUINOS

T.A.Santiago, 2014

Cavalo de Esteira



Cavalo de Puxar

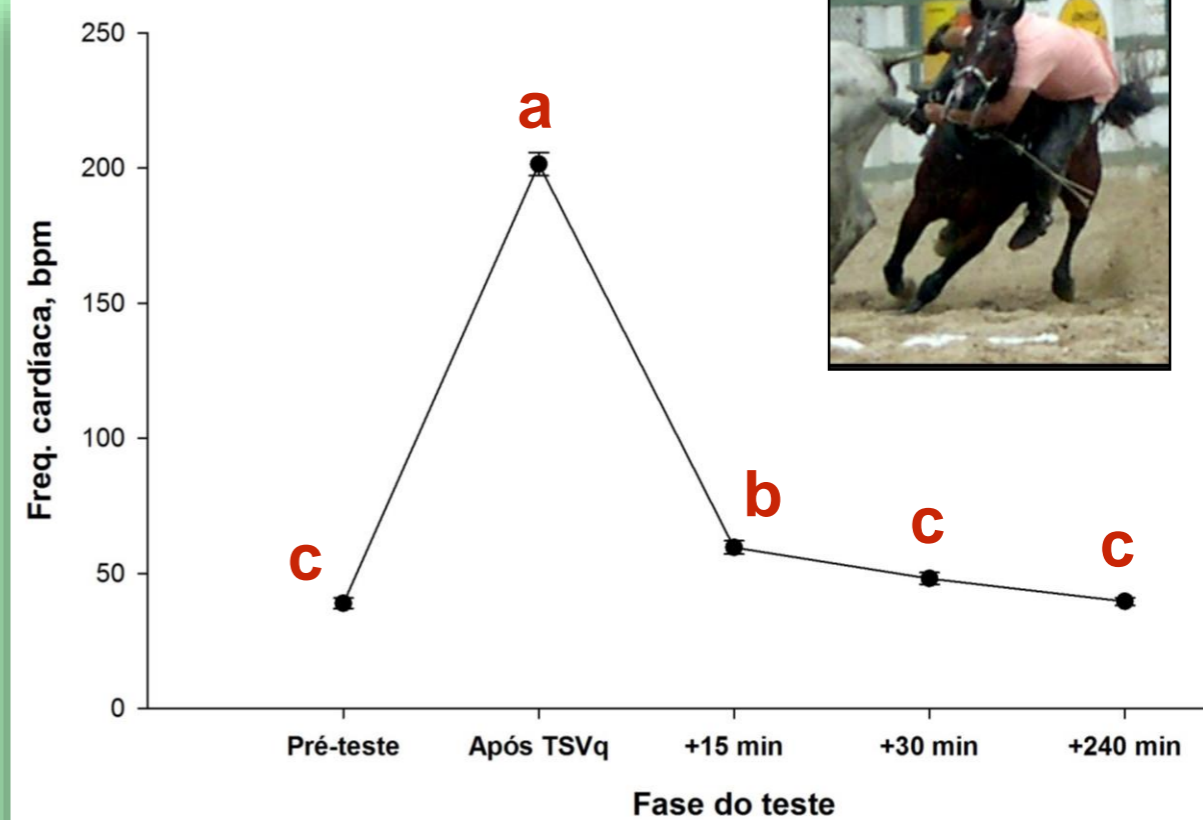
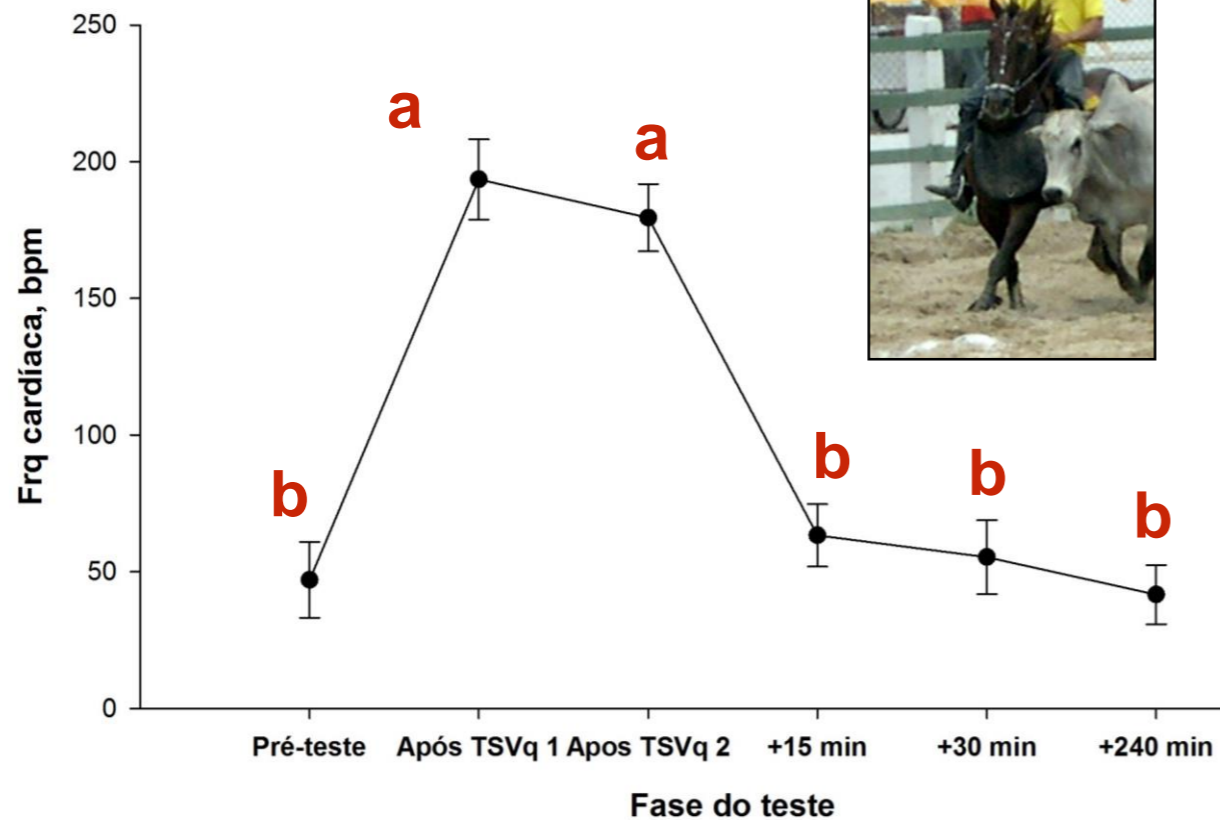


Cavalos condicionados: FC < 64 após 30min



Estudo UFRPE - EQUINOS

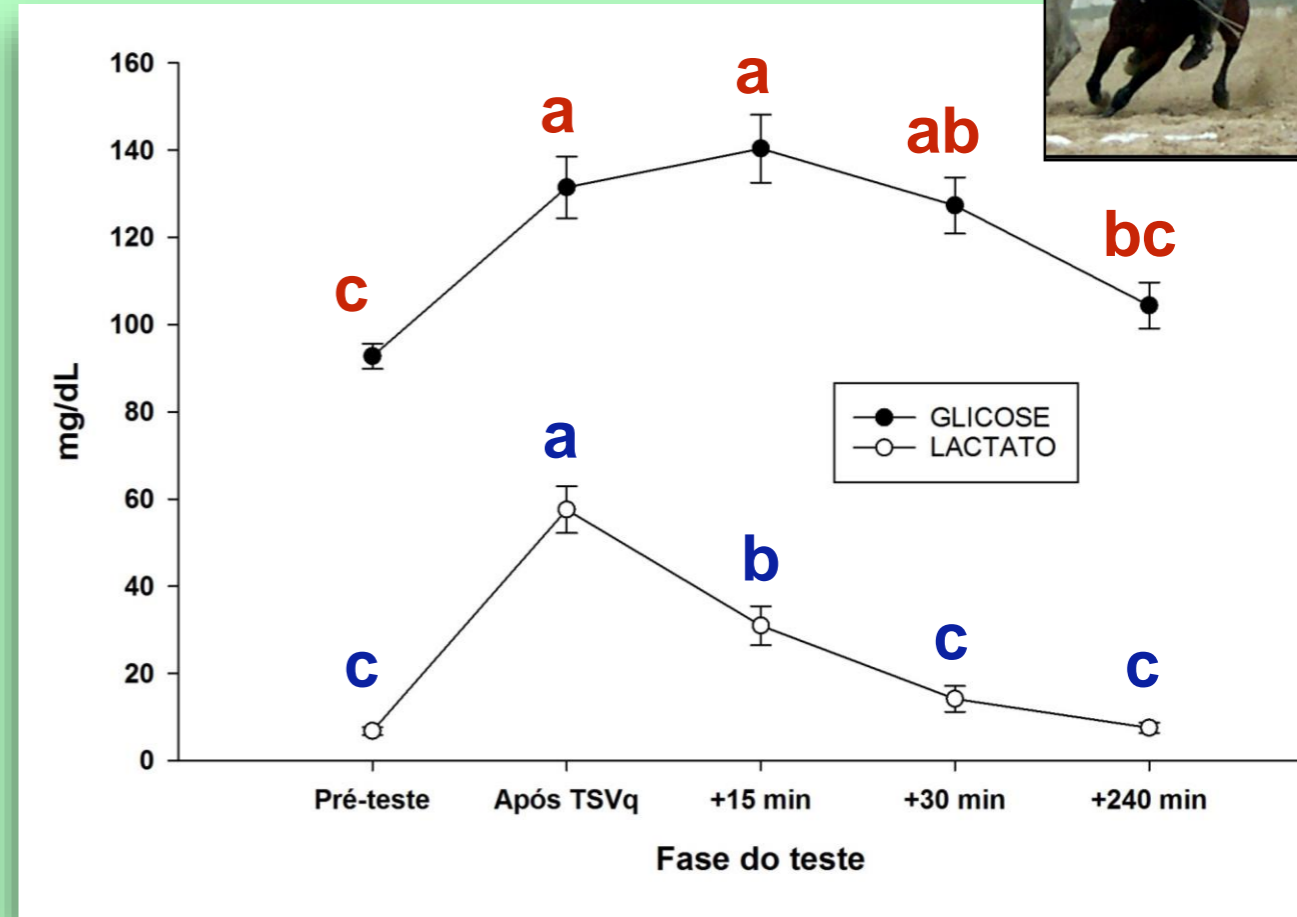
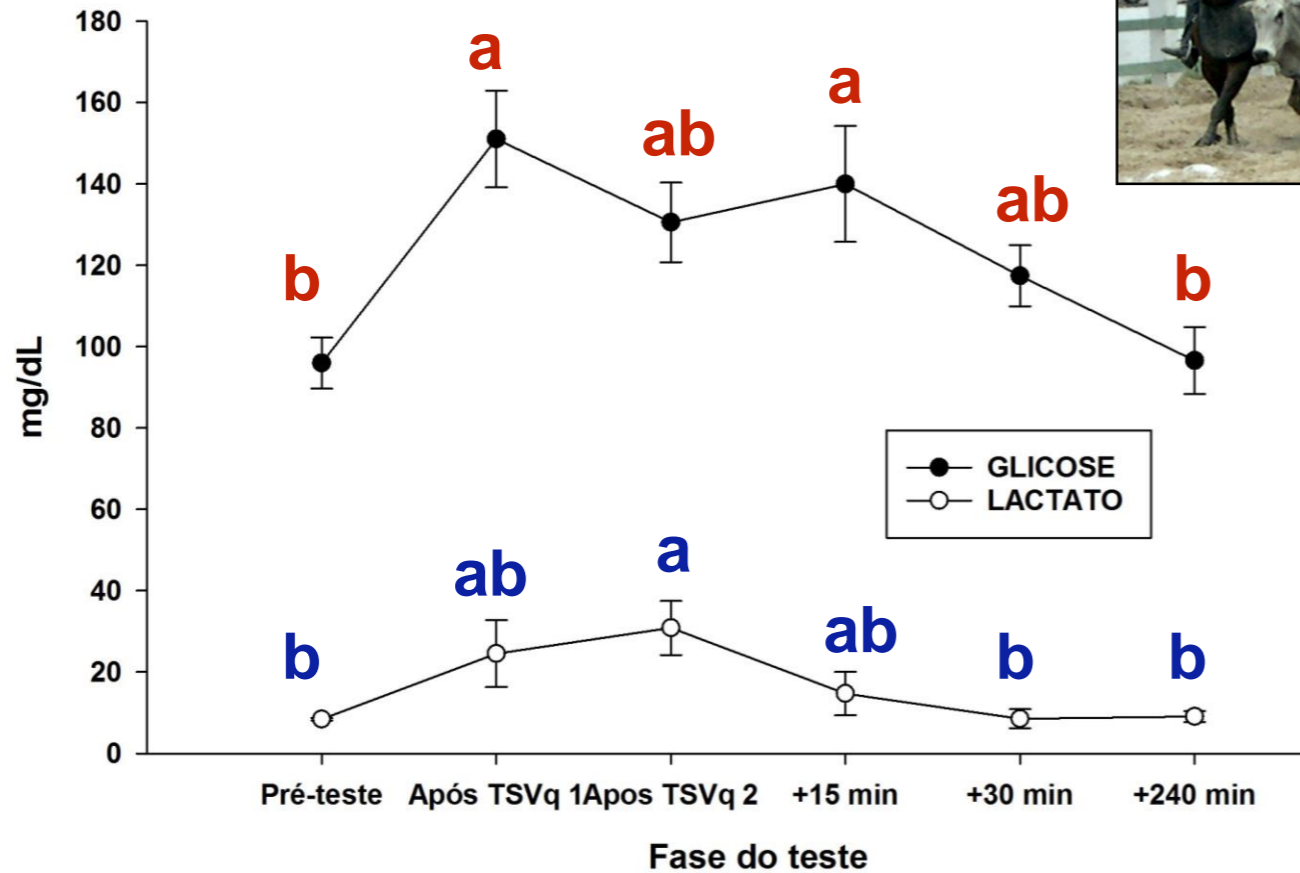
M.M. Hunka, 2017



FreqCard max equinos ~250bpm
Cavalo condicionado FC <64/72 bpm após 30min



EQUINOS Biomarcadores na Vaquejada: Glicose e Lactato



GLIC “normal” <100mg/dL

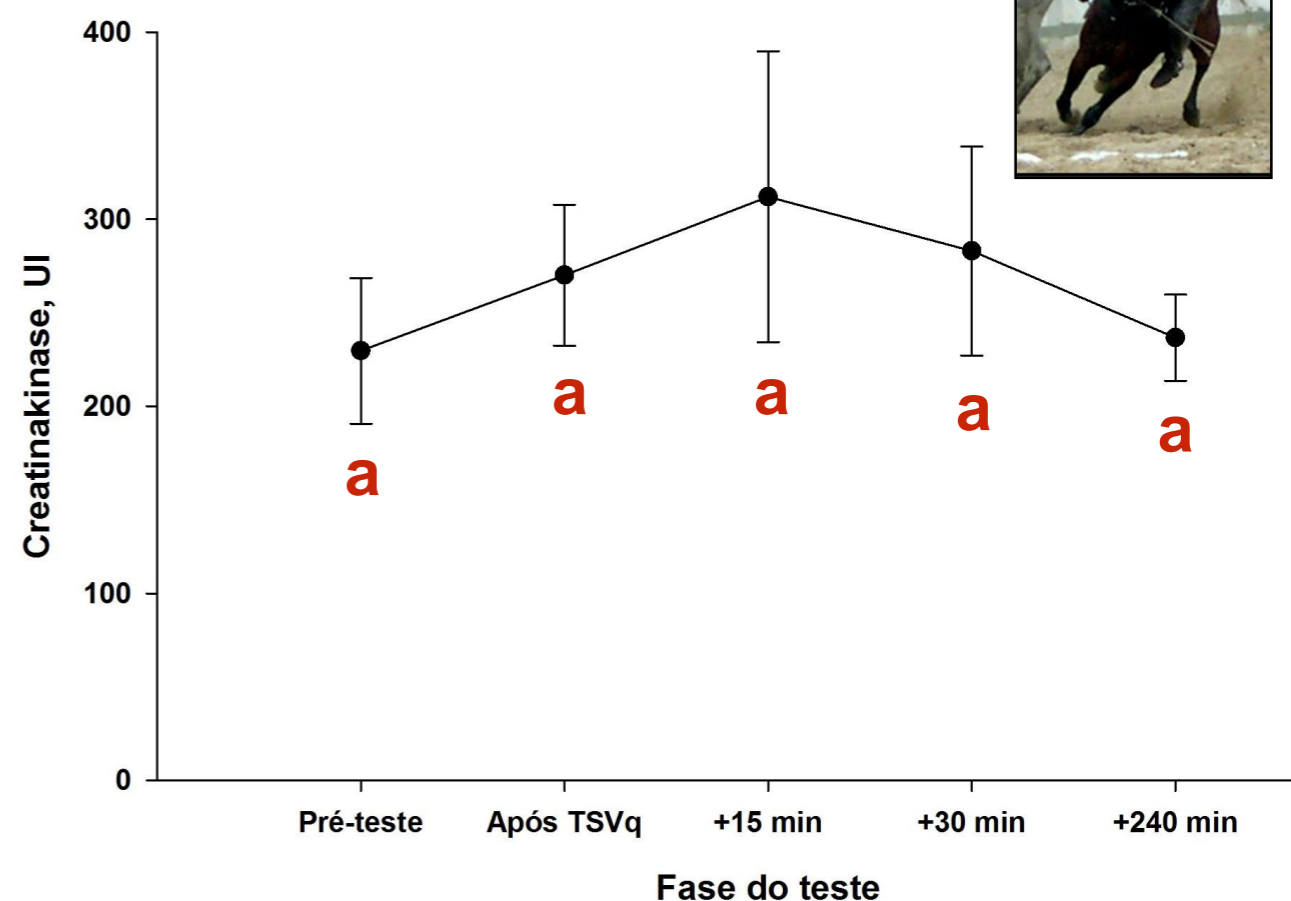
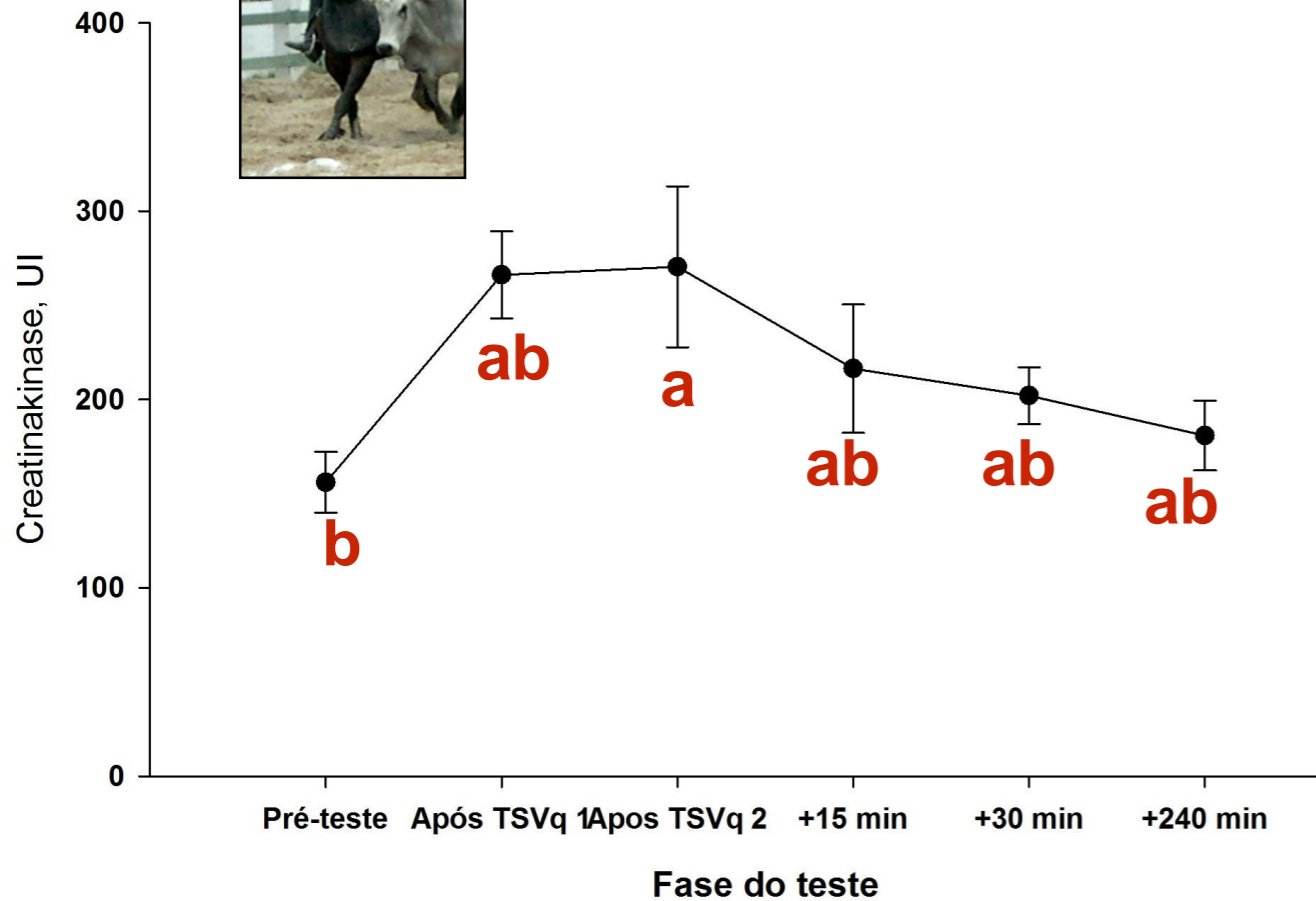
Glicose após o exercício é elevada nos cavalos condicionados

LACT “normal” <9mg/dL

Lactato retorna aos níveis pré-teste, até 30-40 min de repouso/recuperação



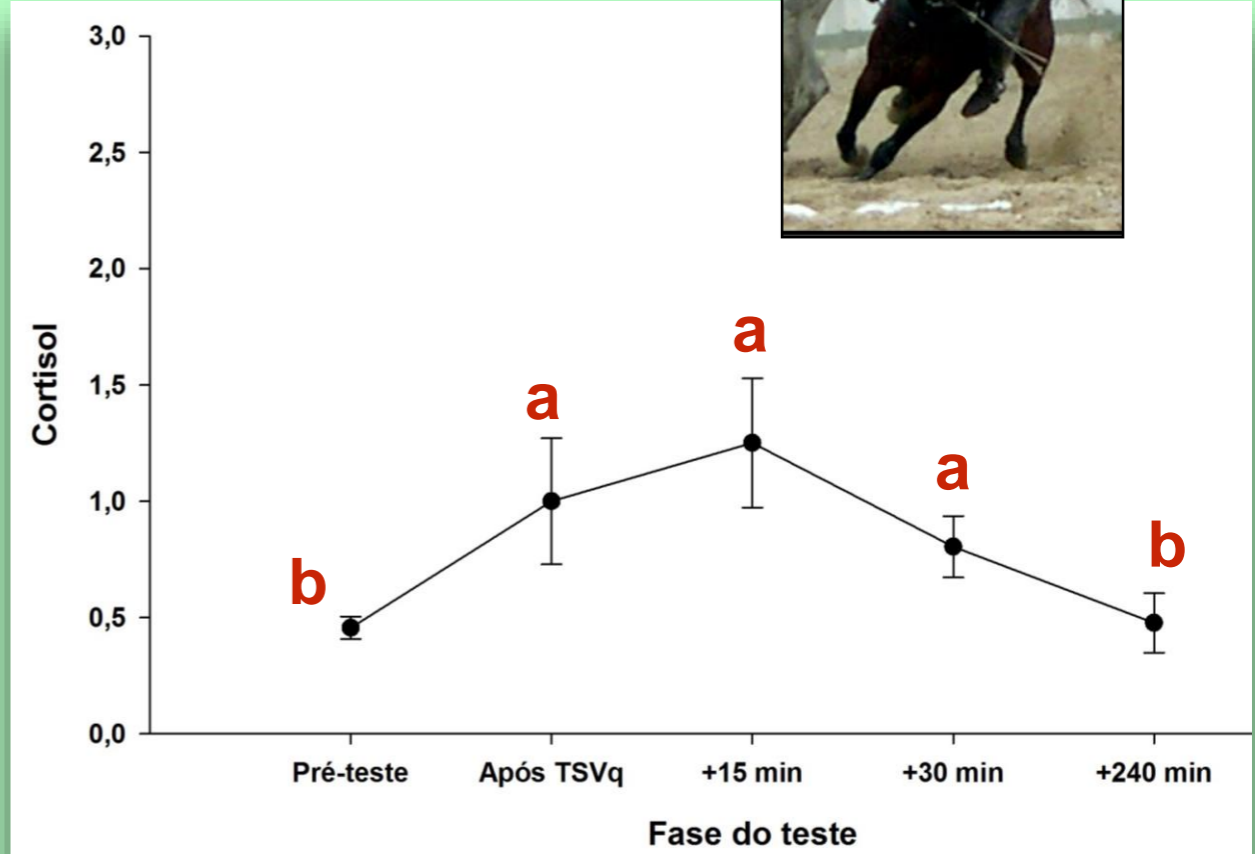
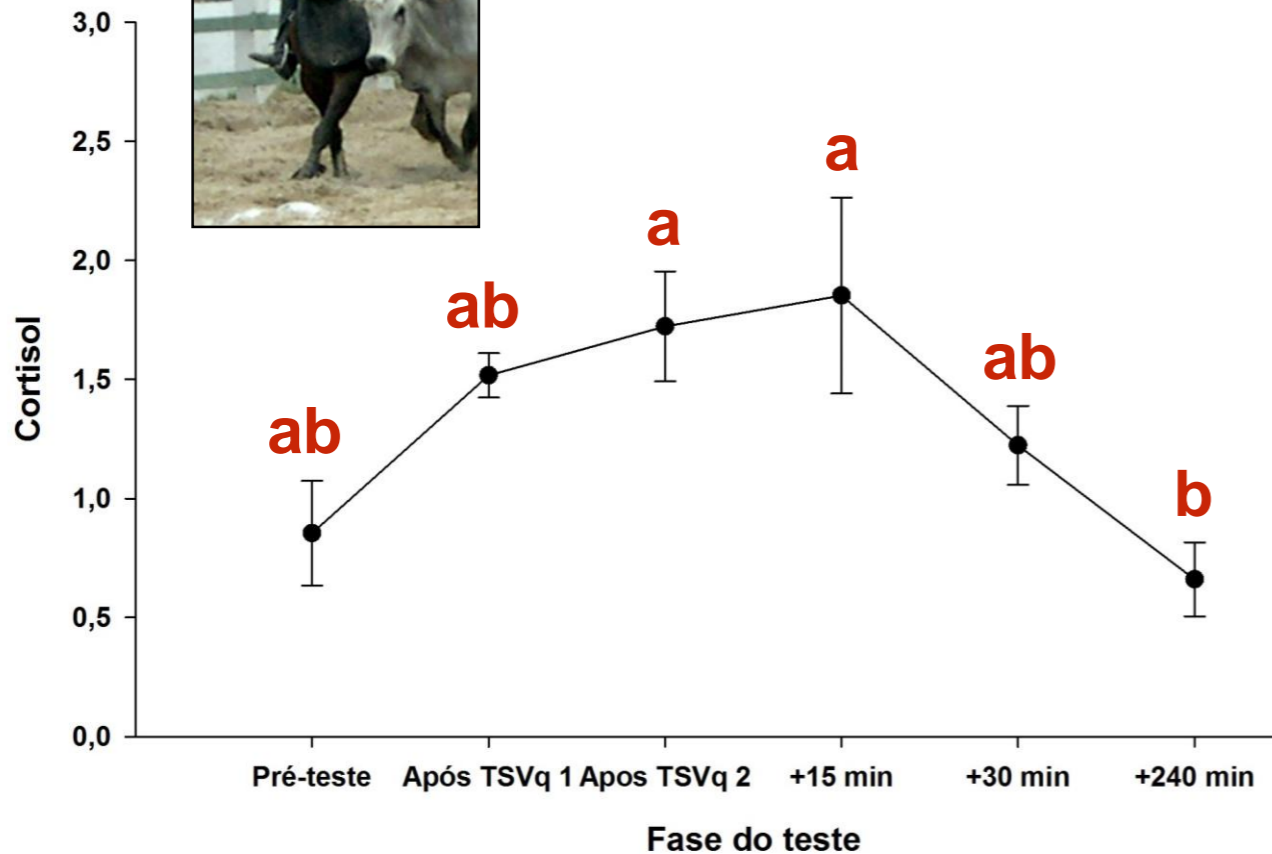
EQUINOS Biomarcadores na Vaquejada: creatininase (CK)



CK “normal” <400UI após 4 horas do exercício
Enzima indicadora da integridade dos músculos



EQUINOS Biomarcadores na Vaquejada: Cortisol



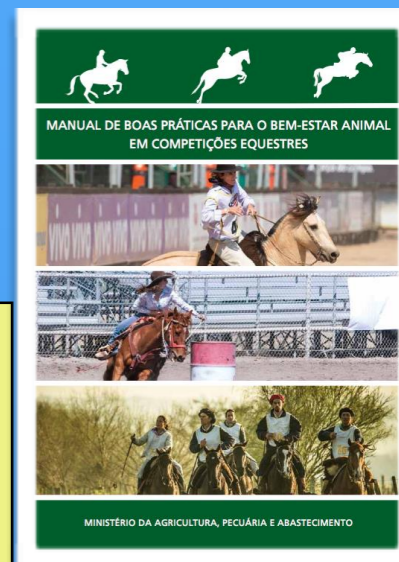
Cortisol

Favorece a disponibilidade de metabólitos energéticos para o exercício e sobrevivência



Autoregulação

- Manuais de Boas Práticas: **MAPA, CRMV-RS, ABQM, ABVAQ** e outros presentes no Brasil
- **CÓDIGO DE ÉTICA** dos Med. Veterinários e dos Zootecnistas, e **ABRAVEQ**.
- Regulação Internacional do Esportes Equestres: **FEDERAÇÃO EQUESTRE INTERNACIONAL (FEI)**
Mantendo de forma padronizada e unificada os preceitos de bem-estar animal será possível orientar, fiscalizar e punir.




CONGRESSO DE PROFISSIONAIS DAS VAQUEJADAS PADRÃO ABVAQ 2017 (Vaquejada Legal)

8 de Março de 2017



Autorregulação

Conselho Regional de Medicina Veterinária do RS



**MANUAL DE BOAS PRÁTICAS
SANIDADE E BEM-ESTAR ANIMAL
EM EVENTOS EQUESTRES**

"UM MANUAL PARA AUXILIAR PROFISSIONAIS NO DIAGNÓSTICO E PREVENÇÃO DE PROBLEMAS QUE INTERFERIRAM NA SANIDADE E NO BEM-ESTAR ANIMAL"

**REGULAMENTO DO
BEM ESTAR ANIMAL EM COMPETIÇÕES**



CONGRESSO DE PROFISSIONAIS DAS VAQUEJADAS PADRÃO ABVAQ 2017 (Vaquejada Legal)

Mariano Hernández Gil

Práticas de bem-estar animal para promover a eficiência em sistemas de produção que dependem de equinos

Prácticas de bienestar animal para promover la eficiencia en sistemas de producción que dependen de equinos

Animal welfare practices to promote efficiency in production systems that rely on horses

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA VETERINÁRIA DE PERNAMBUCO

MANUAL DO RESPONSÁVEL TÉCNICO
Normas e Procedimentos

CRMV-PE

2a. edição - fevereiro de 2016

vrs.gov.br

FEI VET COURSE

MAY 16TH - 17TH 2015

SÃO PAULO, BRAZIL

FÓRUM BEM-ESTAR E ESPORTES EQUESTRES

PALESTRANTES

PROF. DR. ADROALDO JOSÉ ZANELLA
(PROFESSOR DA USP E COORDENADOR DA AWIN - ANIMAL WELFARE INDICATORS)

PROF. DR. HÉLIO CORDEIRO MANSO FILHO
(PROFESSOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO)

PROF. DR. RAFAEL RESENDE FALEIROS
(PROFESSOR DA UFMG)

PROF. DR. DENISE LEME
(PROFESSORA DA UFSC)

PROF. DR. GERALDO ELENO SILVEIRA ALVES
(PROFESSOR DA UFMG)

XVIII CONFERÊNCIA ANUAL ABRAVEQ
ÁGUAS DE LINDÓIA
02 A 04 DE JUNHO DE 2017



Fernando Queiroz de Almeida

Alimentação (tipos de alimentos e disponibilidade) e produção x Bem Estar dos equinos

Alimentación, producción y bienestar en los equinos

Simpósio Latino Americano de Produção de Não Ruminantes
Simposio Latinoamericano de Producción de Monogástricos
Latin American Symposium on Production of Monogastrics

IV Simpósio Nordestino de Produção de Não Ruminantes
IV Simposio del Noreste sobre Producción de Monogástricos
IV Northeast Symposium on Production of Monogastrics

8 de Março de 2017

PORTARIA Nº 436, DE 22 DE FEVEREIRO DE 2017

O MINISTRO DE ESTADO, DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO, no uso da atribuição que lhe confere o art. 87, parágrafo único, inciso II, da Constituição, tendo em vista o disposto no Decreto nº 8.852, de 20 de setembro de 2016, resolve:

Art. 1º Instituir a Comissão Técnica Permanente de Bem-Estar Animal - CTBEA, do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, com o objetivo de coordenar ações em bem-estar dos animais de produção e de interesse econômico nos diversos elos da cadeia pecuária e, em especial:

I - propor normas e recomendações técnicas de boas práticas para bem-estar animal;

II - estimular e promover eventos relacionados ao tema objeto da Comissão;

III - fomentar a capacitação dos diversos atores envolvidos nas cadeias pecuárias;

IV - articular com entidades representativas do setor pecuário e de pesquisa;

V - propor a publicação e divulgação de material técnico e informativo sobre bem-estar animal; e

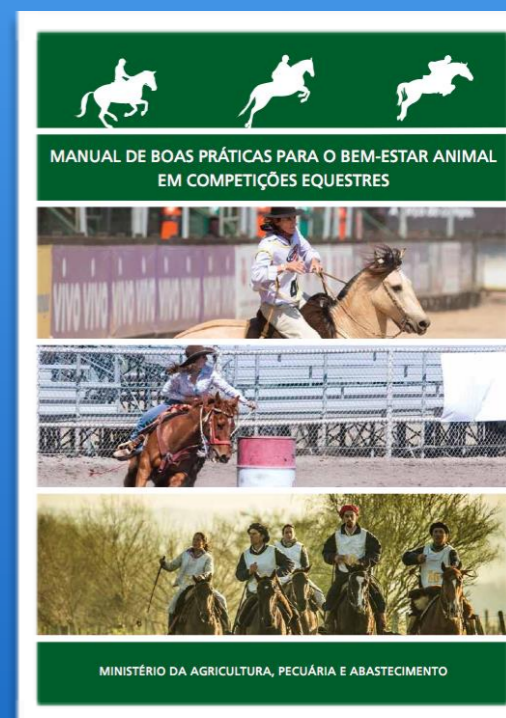
VI - incentivar e propor a celebração de acordos, convênios e termos de cooperação com entidades públicas e privadas para fomento de ações ligadas ao bem-estar animal.

VII - avaliar protocolos elaborados pelas Associações ou Organização de modalidades desportivas que envolvam a utilização de animais, com intuito de zelar pelo bem-estar animal durante a realização da prova ou evento;

VIII - envolver os centros de referência em bem-estar animal da Organização Mundial de Saúde Animal - OIE, nas discussões de temas de interesse nacional e regional, inclusive requisitando apoio para capacitação de veterinários oficiais e agentes participantes da cadeia produtiva.

Regulação Nacional

MAPA, 2017



8 de Março de 2017



Saúde Única & Sanidade

“A proibição dos esportes equestres poderá incidir em evento e circulação clandestina de animais, favorecendo a dispersão de enfermidades e facilitando os acidentes, como também impactando negativamente na realidade econômica e social das regiões onde ocorrem”
(CRMV-PE).



Indústria dos Equídeos

“São animais (atletas) que movimentam com maior intensidade a indústria... Cresce também o número e tamanho dos eventos, como provas de tambor e baliza, vaquejadas e tantos outros.

O crescimento da classe média brasileira, verificada nos últimos anos, com incorporação de milhões de brasileiros ao mercado, contribui também para explicar este forte crescimento da equinocultura.”

MAPA, 2016



Posição do CRMVs/CFMV

___ Amparada no **Código de Ética dos Veterinários e Zootecnistas**, como sempre foi e atende as normais internacionais para ambas as profissões.

___ **Conselhos Regionais de Medicina Veterinária (18 em 24)**, com notas favoráveis à regulamentação dos **esportes equestres**, incluindo a vaquejada, com base no código de ética profissional, nos conceitos de bem-estar animal e nas pesquisas científicas disponíveis nas **literatura**.



Conselho Regional de Medicina Veterinária de Pernambuco



SEMINÁRIO SOBRE RESPONSABILIDADE TÉCNICA EM EVENTOS AGROPECUÁRIOS

Dias 10 e 11 de março de 2017 - Petrolina-PE

PROGRAMAÇÃO

10 DE MARÇO DE 2017 (Sexta feira)

09:00-09:30h

Sessão de abertura

Dra Erivânia Camelo de Almeida (Presidente CRMV)

09:30 - 12:00h

Competências institucionais e normativas da ADAGRO

Med. Vet. Elayne Gonçalves (FEA/ADAGRO)

12:00 - 14:00h

Intervalo para almoço

14:00 - 16:00h

Legislação federal do MAPA que normatizam eventos agropecuários.

Med. Vet. Marta Pedrosa Souto Maior (AFFA/MAPA)

16:00 - 16:30h

Intervalo

16:30 - 18:00h

Responsabilidade do RT normativa do CRMV-PE

Med. Vet. Késia Alcântara Queiroz (FEA/ADAGRO - Sec. Geral CRMV-PE)

11 DE MARÇO DE 2017 (Sábado)

08:00 - 09:30h

Exigências para o trânsito por espécie em rodovias em Pernambuco.

Med. Vet. Fernando Góes de Miranda (FEA/ADAGRO)

09:30 - 10:00h

Intervalo

10:00 - 11:30h

Bem-estar animal em eventos agropecuários.

Med. Vet. Késia Alcântara Queiroz (FEA/ADAGRO - Sec. Geral CRMV-PE)

11:30 - 12:00h

Encerramento

INSCRIÇÕES GRATUITAS!

V- propor a publicação e divulgação de material técnico e informativo sobre bem-estar animal; e

VI - incentivar e propor a celebração de acordos, convênios e termos de cooperação com entidades públicas e privadas para fomento de ações ligadas ao bem-estar animal.

PORTARIA Nº 436, DE 22 DE FEVEREIRO DE 2017

Atuação dos CRMVs em favor do Bem-estar e da Saúde Animal

**Local: Auditório do Hospital Veterinário Universitário
Campus de Ciências Agrárias/UNIVASF - Petrolina-PE**

8 de Março de 2017



Palavras Finais

A regulação dos eventos equestres, aqui já descritas, **ESTIMULARÁ A ADOÇÃO DAS BOAS PRÁTICAS DE BEM-ESTAR ANIMAL** nesse eventos, contribuindo para a evolução de toda a indústria e dos participantes, em diferentes níveis.

Por isso ela deve ser **apoiada por todos** que gostam de animais e compreendem a sua importância no Brasil e no Mundo.

8 de Março de 2017